

PESQUISA DO CUSTO DO CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DE CONSUMO POPULAR – ANÁLISE DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

Rita Luciana Saraiva Jorge¹

Ricardo Leal Cougo²

RESUMO

A Universidade da Região da Campanha- URCAMP, através do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA e o curso de Administração vem realizando, na cidade de Bagé, pesquisa para apontar o valor do custo da Cesta Básica de produtos. A Cesta de produtos básicos de consumo popular é um conjunto de alimentos que seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador adulto ao longo de um mês, tomando como base o Decreto Lei no. 399, de 30 de abril de 1938, que regulamenta a Lei n.o 185 de 14 de janeiro de 1936 – da instituição do Salário Mínimo no Brasil. Conforme o Banco Central do Brasil (2010, p.4), “Índices de preços são números que agregam e representam os preços de uma determinada cesta de produtos. Sua variação mede, portanto, a variação média dos preços dos produtos da cesta.” Estes índices calculam a variação do custo geral dos bens e serviços que um consumidor necessita. Ainda segundo o BC (2010) para que se possa identificar essa variação são necessárias algumas medidas: uma região ou cidade específica; uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) para identificar a renda e a cesta de consumo das famílias; a metodologia empregada para a realização do cálculo; definição das fontes para a coleta de preços. Baseados nessas premissas a URCAMP/CCSA, investiu na missão de desenvolver um estudo que possibilitasse a informação fidedigna desses dados para conhecimento de todos. Com a qualificação do pessoal técnico e a colaboração dos professores e alunos, a pesquisa foi significativamente impulsionada e a partir destes vetores foi possível manter até os dias atuais essa atividade de benefício social à população de Bagé. Este estudo objetiva analisar as variações de preços no custo do cesto básico de produtos populares ocorridas no segundo trimestre de 2018 na cidade de Bagé-RS.

¹Profa. Mestre em Administração da URCAMP, ritajorge@urcamp.edu.br

²Prof. Mestre em Administração da URCAMP, ricardocougo@urcamp.edu.br

Palavras-chave: Cesto Básico; Consumo Popular; Preço.

INTRODUÇÃO

A Cesta de produtos básicos de consumo popular é um conjunto de alimentos que seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador adulto ao longo de um mês, tomando como base o Decreto Lei no. 399, de 30 de abril de 1938, que regulamenta a Lei n.o 185 de 14 de janeiro de 1936 – da instituição do Salário Mínimo no Brasil.

De acordo com o Dieese (2018)³ a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA) é um levantamento contínuo dos preços de um conjunto de produtos alimentícios considerados essenciais. A PNCBA foi implantada em São Paulo em 1959, a partir dos preços coletados para o cálculo do Índice de Custo de Vida (ICV), e ao longo dos anos, foi ampliada para 18 capitais.

Os itens básicos pesquisados foram definidos pelo Decreto Lei no 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. Em várias regiões do País é calculado o valor do cesto básico de produtos de consumo popular. Cesto básico é a denominação atribuída a um grupo de produtos, geralmente composto por itens alimentícios, de higiene pessoal e limpeza doméstica, consumido por uma família no período de um mês.

A Urcamp, através do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA e o curso de Administração vem realizando, na cidade de Bagé, pesquisa para apontar o valor do custo da Cesta Básica de produtos. Este estudo objetiva analisar a variação dos preços praticados pelos supermercados na cidade de Bagé-RS no segundo trimestre do ano de dois mil e dezoito.

METODOLOGIA

A pesquisa está adequada na sua metodologia e na implementação dos itens a serem pesquisados, possibilitando observar as oscilações alternadas entre

³Dieese, pesquisa cesto básico. Disponível em

<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica201807.html>, Acesso 24/08/2018

os produtos de consumo através do Custo do Cesto básico neste 2o trimestre de 2018.

São pesquisados trinta e três (33) itens em quatro estabelecimentos comerciais na cidade de Bagé-RS. Os dias de coleta dos dados são selecionados para não haver interferência nos preços, como por exemplo, promoções do dia. Os locais de coleta dos preços estão distribuídos nas mais variadas regiões da cidade, contemplando uma amostra significativa. A análise dos dados foi realizada a partir da tabulação dos preços coletados e posteriormente a discussão sobre a variação dos preços praticados pelos supermercados pesquisados. A divulgação dos resultados foi realizada através do jornal Minuano e das principais redes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste segundo trimestre de 2018 houve novamente queda nos preços dos produtos da Cesta de produtos básicos na cidade de Bagé, a variação apresentou uma redução na casa de 13% em relação ao trimestre anterior.

O custo total da Cesta foi de R\$ 690,06 (seiscentos e noventa reais e seis centavos). Vários produtos continuaram tendo queda de preços, houve poucas variações de produtos com aumento de seus preços, a batata inglesa, por exemplo, apresentou uma expressivo redução no seu valor, na ordem de 42% no seu custo ao consumidor. Já a Carne, produto bastante importante no consumo dos brasileiros, teve queda de 34% neste 2º Trimestre.

A Laranja é outro produto importante que teve queda significativa neste 2º Trimestre na casa de 30%. Também o gás de cozinha apresentou novamente queda nos seus valores, neste segundo trimestre obtendo uma redução na casa de 11,34%.

Quanto aos produtos de higiene e limpeza que haviam tido quedas significativas nos preços no 1o Trimestre, agora no segundo trimestre diferentemente do anterior houve um revezamento, ou seja alguns produtos apresentando elevação e outros redução. O item de higiene com maior elevação foi o sabonete tendo alcançado uma elevação de 59%, já o item desse Grupo com maior redução foi o desodorante que obteve uma redução da ordem de 40%.

No que tange ao grupo Limpeza, o Sabão em Barra foi o item que obteve o maior percentual de elevação atingindo o percentual de 85% de aumento, já o que obteve maior redução neste Grupo foi o Sabão em Pó com queda de 30%.

CONCLUSÃO

O País continua em um quadro de crise, neste segundo trimestre de 2018, o aspecto econômico voltou a aprofundar a crise, inclusive sinalizando para um quadro de elevação da inflação, a par disso também a greve dos Caminhoneiros no País iniciada no final de Maio irá refletir significativamente para o agravamento da situação econômica principalmente no segundo semestre deste ano, deixando bastante instáveis as perspectivas para o segundo semestre de 2018 no que tange a estabilização dos produtos da Cesta básica. O dólar voltou a ter elevações consideráveis, tendo ultrapassado a marca dos R\$ 4,00, o que ainda é um patamar bastante alto.

Comparando-se com o salário mínimo nacional vigente destaca-se que o valor do cesto de produtos básicos considerando a nova lista de itens compromete 72,33% do valor do salário mínimo, percentual este bastante elevado para o trabalhador bageense. Este estudo após sua análise e conclusões foi apresentado à comunidade bageense através dos veículos de comunicação e também como ação desenvolvida pelo curso de Administração denominada Responsabilidade Social.

Considera-se essencial esta pesquisa pois mostra à comunidade os valores e as variações nos preços dos produtos essenciais ao consumo familiar e constitui-se em um dos mais relevantes objetivos de integração Universidade/Comunidade e, também o incentivo aos alunos na investigação científica, complementando o ensino do curso de Administração.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2010

SILVA, César Roberto Leite da. LUIZ, Sinclayr. Economia e Mercados: Introdução à Economia. 19a edição, Editora Saraiva: São Paulo, 2010.

VASCONCELLOS, Mrcó Antonio Sandoval de. GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 5a edição, Editora Saraiva: São Paulo, 2014